

# Claudionor Wanderley (c. 1880–1935)

Silhouette

Foxtrot

Texto: K. Britto

Editoração: Thiago Rocha

Instituição: Núcleo de Estudos Musicológicos da  
Universidade Federal da Bahia

voz, piano  
(*voice, piano*)

6 p.



MUSICA BRASILIS



# Silhouette

Foxtrot

Poesia de  
K. Britto

Claudionor Wanderley

Canto

Piano

*f*

5

*mf*

Som - bra \_\_\_\_\_ que em mi - nh'al - ma re - ti - ve \_\_\_\_\_

*mf*

Fine

13

Fa - las da mi - nha mor - ta pai - xão Ve - lho so -

17

nhar que ho - je de no - vo re - vive A il - lu - mi -

21

nar - me a so - li - dão.

25

Quando pas - sa - vas o luar se - gui - a a

29

O teu pas - so, bei - jan - do - te\_a fa - ce, E\_a si - lhou -

33

et - te do teu per - fil re - fle - tia Qual se\_u - ma

37

propria san - ta re - tra - tas - se. Ex - tra - nha

41

flor Vós sois a\_al - ma da som - bra, Res - to de

45

dor Que a mi - nha vi - da em som - bra! Quan - do sur -

49

gis a mi - nh'al - ma se des - lum - bra Por - que fu -

53

gis Se vens da pe - num - bra? Ve - jo - me á

ad. libt.

57

sós Com a tu - a som - bra in - grata. Mas en - te

61

nos a dis - tan - cia, que ma - ta Ex - pi - a -

65

ção! Vol - ta mu - lher Que as - sim

69

quer O meu co - ra - ção! Ex - tra - nha

1. *f* 2. D.C. al Fine

# Silhouette

Sombra que em minh'alma retive  
Falas da minha morta paixão  
Velho sonhar que hoje de novo revive  
A'illuminar-me a solidão.  
Quando passavas o luar seguia  
O teu passo, beijando-te a face,  
E a silhouette do teu perfil refletia  
Qual se uma propria santa retratasse,  
Extranha flor  
Vós sois a alma da sombra,  
Resto de dor  
Que a minha vida em sombra!  
Quando surgís a minh'alma se deslumbra  
Porque fugís Se vens da penumbra?  
Vejo-me á sós Com a tua sombra ingrata.  
Mas ente nos a distancia, que mata  
Espiação!  
Volta mulher  
Que assim quer O meu coração!